Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

PERCURSOS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO DOCENTE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO CEARÁ[1]

INTERDISCIPLINARY TRAILS IN INFORMATION SCIENCE IN CEARÁ

Ítalo Teixeira Chaves[2]
Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra[3]

Resumo: A interdisciplinaridade é um dos fundamentos da Ciência da Informação, sendo um traço que demarca o diálogo desta com outras áreas e disciplinas, como Administração, Educação, Computação, Ciências Cognitivas, entre outras. Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo central investigar os traçados interdisciplinares presentes na Ciência da Informação Cearense, delimitando-se na cidade de Fortaleza e tendo como foco os docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. Segue os aportes metodológicos de uma pesquisa bibliográfica e documental, sendo também descritiva quanto aos objetivos propostos e quantitativa quanto à abordagem. Para coleta de dados se utiliza da plataforma Currículo Lattes de modo a identificar as formações dos docentes à nível de graduação, mestrado e doutorado. Os resultados da pesquisa demonstraram que existe uma diversidade quanto à formação acadêmica dos docentes em todos os níveis analisados, o que fortalece os aspectos interdisciplinares na Ciência da Informação no Ceará. Os cursos que apareceram em maior número foram Biblioteconomia, Educação e Ciência da Informação, contudo, áreas como Engenharia, Psicologia, Sociologia também estão presentes no perfil de alguns docentes. Conclui-se que o perfil docente da Ciência da Informação cearense é heterogêneo. Esse aspecto é um fator no qual potencializa a interdisciplinaridade nas pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, na medida em que ocorrem convergências teóricas e oportunizam novos conhecimentos teóricos e práticos na Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Perfil Acadêmico. Formação acadêmica. Interdisciplinaridade.

Abstract: *Interdisciplinarity is one of the foundations of Information Science, being a feature that marks its dialogue with other areas and disciplines, such as Administration, Education, Computing, Cognitive Sciences, among others. Based on this, the present study has as its main objective to investigate the interdisciplinary traces present in the Information Science of Ceará, delimiting itself in the city of Fortaleza and focusing on the professors linked to the Postgraduate Program in*

[1]Texto ampliado a partir do artigo submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXII Enancib.

[2]Mestrando em Ciência da Informação (UFPB). Vínculo Institucional. E-mail: italochaves55@hotmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7351-9565.

[3]Doutora em Educação (UFC). Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: aurea.mguerra@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2510-911X.

Information Science of the Federal University of Ceará. Ceará. It follows the methodological contributions of a bibliographical and documental research, being also descriptive as to the proposed objectives and quantitative as to the approach. For data collection, the Curriculum Lattes platform is used in order to identify the training of teachers at undergraduate, masters and doctoral levels. The research results showed that there is a diversity in terms of academic training of teachers at all levels analyzed, which strengthens the interdisciplinary aspects of Information Science in Ceará. The courses that appeared in the greatest number were Librarianship, Education and Information Science, however, areas such as Engineering, Psychology, Sociology are also present in the profile of some professors. It is concluded that the professor profile of Information Science in Ceará is heterogeneous. This aspect is a factor that enhances interdisciplinarity in research carried out in the field of graduate studies, as theoretical convergences occur and provide opportunities for new theoretical and practical knowledge in Information Science.

Keywords: *Academic Profile. Academic education. Interdisciplinarity.*

1 INTRODUÇÃO

Muitas são as discussões que envolvem a Ciência da Informação (CI) e sua relação com os aspectos do conhecimento inter, multi e transdisciplinar. Não há um consenso enquanto uma única característica pertencente a CI, embora haja um número considerado de autores da área que apontam esta como um campo interdisciplinar. Destacamos as concepções de interdisciplinaridade percebidas por autores clássicos como Borko (1968) e Saracevic (1996).

Saracevic (1996) explica que a natureza da CI é por si só interdisciplinar, e que sua relação com outras disciplinas está em processo de mudanças e longe de ser completada. Notamos que o avanço do conhecimento científico fez com que algumas disciplinas tivessem os laços interdisciplinares fortalecidos, como é o caso da Biblioteconomia, Ciências da Computação, Ciências Cognitivas e Comunicação. Estas já são citadas como interdisciplinares à CI desde sua gênese (Borko, 1968; Saracevic, 1996). Algumas outras disciplinas, como Educação, Engenharias, Psicologia, Sociologia foram adentrando na CI conforme novos paradigmas foram desenvolvidos, como o paradigma cognitivo e social (Capurro, 2003).

Pesquisadores contemporâneos também têm observado o fenômeno da interdisciplinaridade na Ciência da Informação, como Araújo (2018, p. 35), o qual

pontua que "[...] o movimento interdisciplinar da ciência da informação: fazer dialogar, dentro dela, as contribuições das diferentes áreas de conhecimento", ou seja, a CI caminha junto à outras áreas do conhecimento, delas pegando teorias e promovendo contribuições no âmbito informacional.

Para que esta interdisciplinaridade ocorra de maneira efetiva no campo da CI é importante "[...] perceber, reconhecer e comunicar as fragilidades do campo científico, pois é preciso que haja, mutuamente, o aprofundamento e a construção de conhecimento 'novo' ou incremental" (Santos Neto *et al.*, 2017, p. 9). Partimos, portanto, do entendimento de incompletude da CI e da necessidade de aportes teóricos de outras áreas do conhecimento, seja para a construção de novos conhecimentos, seja para o fortalecimento de teorias e práticas já existente e adotadas pela área.

Diante disso, esta pesquisa tem como fio condutor a interdisciplinaridade no âmbito da CI, buscando compreender de que maneira esse aspecto pode ser observado entre os pesquisadores que compõem este campo. Partimos do pressuposto de que os pesquisadores da referida área têm formações diversas e que o leque da interdisciplinaridade está em expansão, tanto pelo avanço da ciência e da tecnologia, como pela criação de novas áreas do conhecimento científico as quais se relacionam com o campo informacional.

Como forma de conseguir desenvolver inferências iniciais sobre essa temática, delimitamos como amostra para o presente estudo o corpo docente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC). Tal escolha se justifica por este PPGCI ser o primeiro e até então único programa de CI do estado do Ceará, além disso, considerou-se também o aspecto da conveniência, por ambos os autores já terem familiaridade com o programa. Posto isso, partimos da seguinte problemática: Qual a formação acadêmica dos docentes do PPGCI /UFC nos níveis de graduação, mestrado e doutorado e como

esses aspectos formativos oportunizam relações interdisciplinares no construto da Ciência da Informação Cearense?

A partir dessa pergunta de partida, o objetivo central do estudo visa analisar a formação acadêmica dos professores, de modo a compreender se há existência de aspectos interdisciplinares, bem como identificar as principais áreas de formação no âmbito da graduação, mestrado e doutorado dos docentes, buscando traçar o perfil formativo dos docentes, com identificação das principais áreas do conhecimento presentes.

Para isso segue um percurso metodológico bibliográfico e documental, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa com base em informações extraídas do currículo lattes e do próprio site do PPGCI/UFC.

2 INTERDISCIPLINARIDADE NO CONSTRUTO TEÓRICO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O século XX trouxe uma série de novos problemas sociais, tais como a explosão informacional, que, para serem solucionados, pressupunham interação das áreas do conhecimento, o que deu origem a um movimento integrador de saberes chamado de interdisciplinaridade (Lança; Amaral; Gracioso, 2018).

Esse movimento surgiu em decorrência da crise do modelo científico que vigorava, que até então baseava-se no modelo de especialidades do conhecimento. Tal fator favorecia a organização do conhecimento, mas revelava características fragmentadoras que se desvincularam das abstrações e complexidades que fazem parte da vida cotidiana (Santos Neto *et al.*, 2017).

A interdisciplinaridade, argumenta Thiesen (2008), se apresenta como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento e vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes. O que se pode afirmar no

campo conceitual, ainda o mesmo autor, é que, a interdisciplinaridade será sempre uma reação alternativa à abordagem disciplinar normalizadora dos diversos objetos de estudo. Independente da definição que se assuma, a interdisciplinaridade está sempre situada no campo onde se pensa a possibilidade de superar a fragmentação das ciências e dos conhecimentos produzidos por elas e onde simultaneamente se exprime a resistência sobre um saber parcelado (Thiesen, 2008).

Quanto à definição de conceitos, ou de um conceito, para interdisciplinaridade, tudo parece estar ainda em construção. Qualquer demanda por uma definição unívoca e definitiva será infrutífera. Portanto, a história da interdisciplinaridade confunde-se com a dinâmica viva do conhecimento.

Em grande medida esse posicionamento concorreu para o desenvolvimento do que se chamou de Ciência Pós-Moderna que se estranhou com o fato de uma variada exacerbação da fragmentação do conhecimento. Foi nesse contexto de superação da crise da Ciência Moderna que nasce a CI, trazendo já em sua base características interdisciplinares. Compreende-se assim que o exercício interdisciplinar, no contexto científico, objetiva superar a adoção de práticas desagregadoras (Santos Neto *et al.*, 2017).

A interdisciplinaridade pode ser definida como o 'fazer dialogar', dentro dela, as contribuições das diferentes áreas do conhecimento, em que conceitos de outras áreas são ressignificados. No caso da Ciência da Informação, isso ocorre por meio do seu prisma informacional. Esses diálogos, observa Araújo (2014, 2018), propiciam a construção interdisciplinar do conhecimento científico. Por conseguinte, a interdisciplinaridade oportuniza ampliação de horizontes, com novas nuances, fazendo com que a Ciência avance de modo dinâmico, inovador e integrador entre as áreas do conhecimento (Satur, 2018).

Para Lança, Amaral e Gracioso (2018), essa ressignificação de saberes acarreta em um complexo sistema de relações disciplinares que tem sido estudado e

classificado por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Nesse processo, tornou-se visível a interdisciplinaridade, característica especialmente importante para a Ciência da Informação (Lança; Amaral; Gracioso, 2018). Pinheiro e Loureiro (1995) salientam que a Ciência da Informação é eminentemente interdisciplinar, e, mesmo que existam múltiplas reflexões sobre a interdisciplinaridade na CI, não podemos negligenciar que esta se estende por todos os campos científicos.

Conceituar a interdisciplinaridade, de acordo com Santos Neto *et al.* (2017), não se configura uma atividade fácil até mesmo pelo seu caráter diverso, entretanto, algumas características merecem destaque tais como:

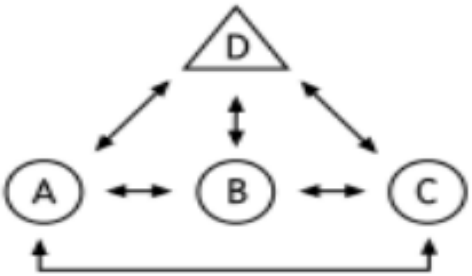
> a) sua condição fragmentada da Ciência; b) possibilita a aplicabilidade da prática científica; c) apresenta os problemas metodológicos da Ciência Moderna; d) acolhe a inter-relação entre as disciplinas; e) presumi diálogo aberto entre disciplinas; f) coloca o homem como objeto das ciências; g) apresenta cautela, cuidado e dificuldade na construção de 'novo' conhecimento; h) interfere na construção de 'novo' conhecimento, sem destruir o anteriormente construído; i) necessita da interação entre duas ou mais disciplinas; j) intensifica as trocas teóricas e metodológicas entre especialistas para gerar 'novo' conhecimento; k) conta com pesquisadores que nem sempre abdicam de seus privilégios territoriais (Santos Neto *et al.*, 2017, p. 22).

Podemos inferir com as contribuições mencionadas é que a interdisciplinaridade é uma matriz agregadora da fragmentação causada pela especialização do conhecimento, no modelo de decomposição dos objetos em partes. Tal fator favorecia a organização do conhecimento, porém revelava características fragmentadoras que se desvincularam das abstrações e complexidades e ainda se apresenta como um amparo para a criação ou consolidação de outras áreas e campos científicos.

Refere-se, então, a uma interação entre diferentes disciplinas científicas sob a dominação de uma delas, que se impõe às outras enquanto campo integrador e coordenador. Nesse aspecto a interdisciplinaridade é uma atuação disciplinar integradora e mediadora dos discursos disciplinares, mas, principalmente, atua como

coordenadora do campo disciplinar (Almeida Filho, 2005). É integradora na medida em que engloba os saberes e pressupõe a troca e a cooperação entre distintas áreas de conhecimento. A figura 1 serve como um parâmetro para representar a interdisciplinaridade

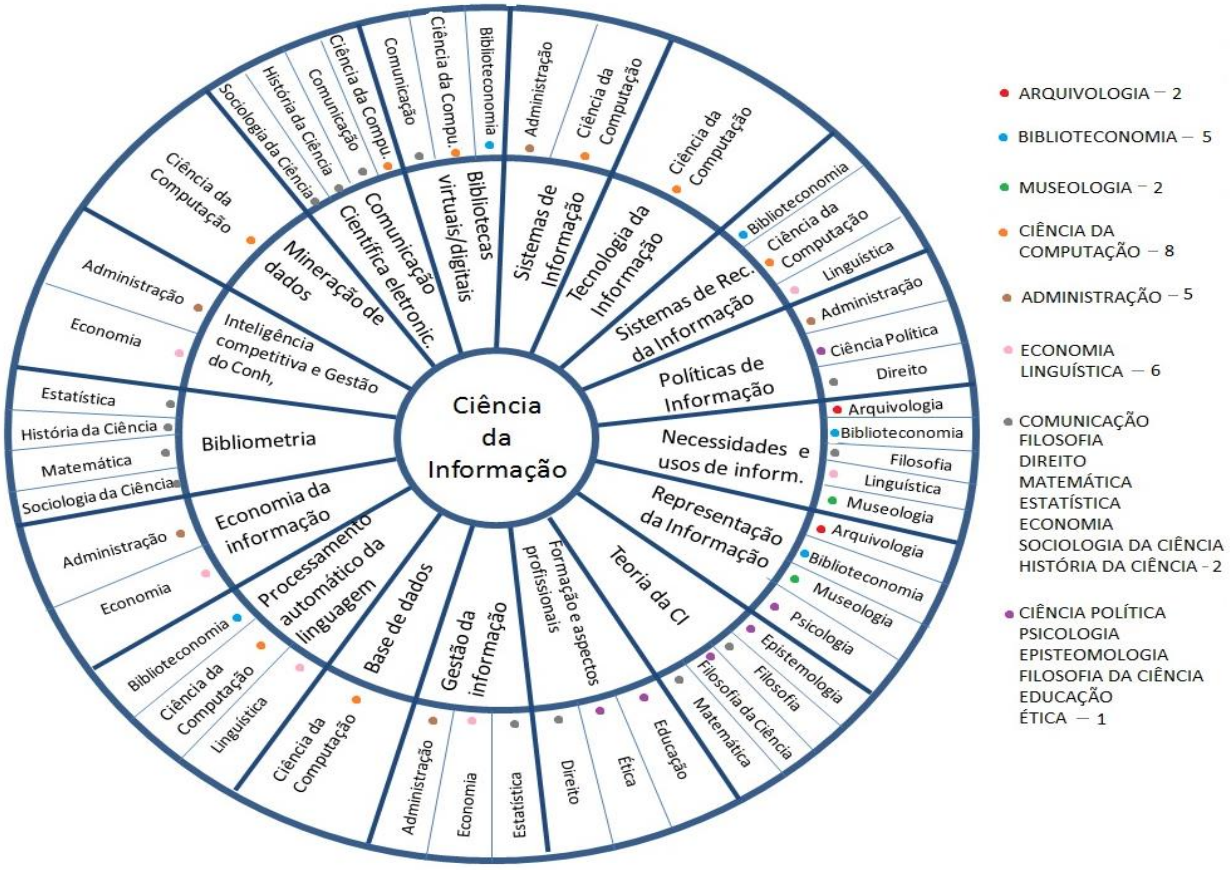
Figura 1: Representação da interdisciplinaridade



Fonte: Almeida Filho (2005).

O movimento interdisciplinar requer negociações, esforços e desconstruções, por isso mesmo não é linear e sim uma visão conjunta gerando a interação entre diversas disciplinas (Moraes, 2015). A figura 2 exemplifica algumas possibilidades de interdisciplinaridades que são frequentes na Ciência da Informação, evidenciando forte ligação com a Ciência da Computação, Biblioteconomia e Administração.

Figura 2 - Interdisciplinaridade na Ciência da Informação



Fonte: Santos Neto *et al.* (2017).

Concordamos com Pombo (2004) ao argumentar que a interdisciplinaridade é resultante da adoção de ações que visam aproximar os saberes e as práticas. Assim, considerando a necessidade de uma maior interação entre distintos conhecimentos, a interdisciplinaridade surge tanto para diluir as fronteiras entre disciplinas, quanto para explorar a transversalidade entre os diferentes conhecimentos.

É recorrente na literatura da área da CI apresentá-la como uma Ciência Pós-Moderna e interdisciplinar. Essa justificativa se dá a partir de diferentes ciências que constituem a CI, entre as mais citadas estão a Informática, a Biblioteconomia e a Documentação. É necessário inferir que as áreas supracitadas formam quase um consenso quando se estuda a interdisciplinaridade da CI. Não obstante outras áreas na contemporaneidade também se apresentam com muita força na composição

desta interdisciplinaridade como a Administração, Educação, História Social, Sociologia, Comunicação entre outras, como se observa no quadro 1, na seção seguinte.

Santos Neto *et al.* (2017) destaca como característica principal da interdisciplinaridade a intensidade que deve haver nas trocas entre os especialistas, visando a real integração das disciplinas envolvidas. Considerando isso, o estudo apresenta na seção seguinte o percurso metodológico, que embasado no referencial teórico acima, busca conhecer e evidenciar os caminhos interdisciplinares presentes na formação acadêmica dos docentes do PPGCI/UFC.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Metodologicamente esta investigação se configura como pesquisa bibliográfica e documental na medida em que se busca aporte teórico para compreender o fenômeno contemporâneo da interdisciplinaridade no âmbito da Ciência da Informação, a partir de pesquisas, artigos científicos em anais de eventos e periódicos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Para esta etapa da pesquisa utilizamos os buscadores interdisciplinaridade, formação profissional docente e perfil profissional docente.

> A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais [...] (Fonseca, 2002, p. 32).

Com a compreensão teórica a respeito da interdisciplinaridade no âmbito da CI, desenvolvemos uma investigação que quanto aos objetivos se caracteriza como descritiva (Triviños, 1987), buscando identificar a presença de uma formação acadêmica interdisciplinar dos docentes. Como forma de delimitar esta pesquisa,

deteve-se como escopo os professores que atualmente compõem o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC), totalizando uma amostra de 13 docentes. O quadro 1 apresenta os professores que compuseram a amostra do estudo, representados em suas respectivas linhas de pesquisa.

Quadro 1: Docentes do PGGCI/UFC

LINHAS DE PESQUISA	
Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia	**Mediação e Gestão da informação e do conhecimento**
Andrea Soares Rocha da Silva	Gabriela Belmont de Farias
Antônio Wagner Chacon Silva	Jefferson Veras Nunes
Heliomar Cavati Sobrinho	Lidia Eugenia Cavalcante
Osvaldo de Souza	Luiz Tadeu Feitosa
Priscila Barros David	Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra
	Maria de Fátima Oliveira Costa
	Maria Giovanna Guedes Farias
	Thiciane Mary Carvalho Teixeira

Fonte: UFC ([2022?]).

Considerando a delimitação imposta, foram coletados nomes e respectivos perfis na plataforma Currículo Lattes, onde foi possível identificar os cursos de graduação, mestrado e doutorado dos docentes vinculados ao PPGCI/UFC. A partir disso, os dados foram tratados com base em uma abordagem quantitativa (Sampieri; Collado; Lúcio, 2013), os quais são expressos na seção seguinte por meio de quadros

e gráficos. Além disso, nos resultados foram considerados o percurso histórico da criação do PPGCI/UFC e suas respectivas linhas de pesquisa, com um diálogo robusto que possibilita caminhos interdisciplinares nos trabalhos desenvolvidos pelo programa.

4 O PERFIL ACADÊMICO DOCENTE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO CEARENSE

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC) está com atividades vigentes desde o ano 2016, desenvolvendo ações integradas de ensino e pesquisa na área da Ciência da Informação, para capacitar profissionais nesse campo do conhecimento. O programa, que tem um viés acadêmico, possui como área de concentração a Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento e é dividido em duas linhas, uma no âmbito da representação e tecnologia e outra na gestão e mediação da informação. O quadro 2 apresenta os principais direcionamentos seguidos pelas respectivas linhas de pesquisa.

Quadro 2: Linhas de pesquisa do PPGCI/UFC.

LINHAS DE PESQUISA	
Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia	**Mediação e Gestão da informação e do conhecimento**
estudos referentes aos fenômenos relacionados à **representação cognitiva da informação e do conhecimento**, considerando-se os constructos teóricos, epistemológicos e metodológicos, bem como os processos de **produção, tratamento, organização, disseminação,**	estudos teóricos, metodológicos, epistemológicos e críticos, direcionados à **produção, disseminação, gestão, mediação e usos da informação no contexto de espaços interativos de informação e conhecimento**. Desse modo, tenciona refletir sobre as múltiplas abordagens teórico-conceituais e pragmáticas em torno da mediação da informação e na consolidação do diálogo em

armazenamento, acessibilidade, usabilidade, interoperabilidade, recuperação e acesso à informação em ambientes analógicos e digitais. Também objetiva investigar o papel das **tecnologias digitais de informação e de comunicação e seus dispositivos** de modo estratégico e inovador, sem perder de vista as interfaces entre humano e máquina, refletindo sobre as consequências e as perspectivas do desenvolvimento tecnológico para a sociedade.	redes de comunicação, no que tange ao aprendizado informacional para a sustentabilidade em diferentes contextos sociais. Preocupa-se também com as questões metodológicas e conceituais direcionadas à **gestão da informação e do conhecimento, com foco nas organizações aprendentes da sociedade contemporânea**, na busca para o desenvolvimento de **competências em informação**, visando à geração contínua de conhecimentos e o aprimoramento constante de estratégias de crescimento organizacional.

Fonte: UFC ([2022?], grifo nosso).

As linhas de pesquisa seguem as correntes disciplinares da Ciência da Informação, tendo como foco central os processos relativos à informação, como é demarcado por Borko (1968). Logo, são aspectos que vão desde uma perspectiva tecnológica, envolvendo representação, arquitetura, usabilidade, acessibilidade aos processos de gestão, mediação e competência da informação.

Esse cenário que oportuniza múltiplas abordagens a partir do objeto central da informação, possibilita tanto um diálogo no âmbito da própria área, a CI, como também em outras áreas do conhecimento, como Administração, Educação, Ciência da Computação, Engenharias e afins. Esse fato eleva as possibilidades das áreas de formação acadêmica dos docentes, considerando o diálogo possível.

Braz e Anjos (2018) evidenciam esse aspecto interdisciplinar em um levantamento realizado no âmbito de algumas Instituições de Ensino Superior do Nordeste. Na pesquisa mencionada, a formação em Biblioteconomia na graduação e Ciência da Informação no mestrado e doutorado foram os principais destaques, embora evidenciasse a formação docente em distintas áreas. O mesmo ponto interdisciplinar também pode ser observado na pesquisa de Gonçalves, Karpinski e Araújo (2021), que analisou o panorama geral da formação docente em Ciência da

Informação, considerando variáveis como ano da titulação e grande área da CAPES para formação e atuação. Os autores notaram em sua pesquisa que a vertente interdisciplina da CI se dá em três aspectos, a saber:

> [...] a abrangência dos problemas que a área se propõe a resolver; o objeto epistêmico, fenomenológico e complexo que é a informação; e a participação de especialistas de vários campos do conhecimento nas discussões desses problemas (Gonçalves; Karpinski; Araújo, 2021, p. 9).

Entendemos, portanto, que "O percurso da formação dos docentes que atuam na área de Ciência da Informação, indiscutivelmente, recebe influências e relaciona-se com diversas outras áreas do conhecimento [...]" (Braz; Anjos, 2018, p. 16). Nessa trajetória formativa e interdisciplinar é possível que haja existência de trocas teóricas, somando novos conceitos aos estudos da CI, bem como integrando os estudos e abordagens da CI em outras áreas, pois, como salienta Santos Neto *et al.*

> A interdisciplinaridade pressupõe o aprofundamento, não se pode ficar na superficialidade. E, como abordado anteriormente, é importante que o conhecimento gerado na interdisciplinaridade seja reconhecido por todas as partes envolvidas, e que essa construção de caráter inovador ou incorporador, seja legítima. Se, naturalmente, esse conhecimento é reconhecido, ele passa a ser aceito e 'reproduzido' e, no futuro, poderá ser aplicado em uma dada realidade (Santos Neto *et al.*, 2017, p. 31).

Diante desse cenário que apresenta inúmeras possibilidades de convergências e contribuições teóricas para a Ciência da Informação em diálogo a outras áreas do conhecimento, apresentamos o quadro 3, que congrega as formações de graduação, mestrado e doutorado dos docentes colaboradores e permanentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará.

Quadro 3: Formação acadêmica dos docentes do PPGCI/UFC

GRADUAÇÃO		
ÁREA	**QUANTIDADE**	**%**
Administração	1	7,6
Biblioteconomia	8	61,5
Ciência da computação / Informática	3	23,3
Jornalismo	1	7,6
MESTRADO		
ÁREA	**QUANTIDADE**	**%**
Avaliação de políticas públicas	1	7,6
Ciência da computação	1	7,6
Biblioteconomia / Ciência da informação	6	46,1
Engenharia de teleinformática	1	7,6
Psicologia Cognitiva	1	7,6
História social	1	7,6
Comunicação	1	7,6
Sociologia	1	7,6
DOUTORADO		
ÁREA	**QUANTIDADE**	**%**
Ciência da informação	6	46,1
Educação	5	38,4
Engenharia de teleinformática	1	7,6
Sociologia	1	7,6

Fonte: elaborado pelos autores.

Considerando as três categorias coletadas: graduação, mestrado e doutorado, percebe-se, no primeiro momento, uma concentração de professores que têm sua graduação, primeira formação, no campo da Biblioteconomia (N=8) seguido de Ciência da Computação de Informática (N=3). Ambas as áreas permitem que no seu percurso formativo sejam contemplados estudos informacionais, a primeira voltado à organização e gestão de unidades de informação, fontes de conhecimento, usuários, enquanto a segunda centraliza em processos tecnológicos, programação e sistemas de informação. Há ainda formações nas áreas de jornalismo e administração, que representam uma porcentagem menor.

> De maneira geral, percebeu-se um conjunto bastante heterogêneo de áreas que compõe a formação dos pesquisadores em atuação na CI brasileira. Em ambos os aspectos analisados, formação e área de atuação, observou-se um forte caráter multidisciplinar que corrobora para o exercício da interdisciplinaridade da área (Gonçalves; Karpinski; Araújo, 2021, p. 15).

Devemos observar que, se tratando de graduação, a formação é sobretudo generalista. É na graduação que os discentes passam a compreender a prática científica e, no interesse desta, podem dar continuidade aos estudos em cursos de pós-graduação, como especializações, mestrados e doutorados. Logo, com base no quadro 3, percebemos que além da maioria dos docentes terem sua graduação em Biblioteconomia, há presença de outras áreas como Jornalismo e Informática, que já se mostravam interdisciplinar à CI desde sua gênese (Borko, 1968; Saracevic, 1996).

Nessa perspectiva contínua dos estudos, a formação docente no mestrado possui considerada variância se comparada à graduação ou mesmo ao doutorado. Há uma maior incidência na Biblioteconomia e CI (N=6), entretanto, existe também uma grande diversidade nas outras áreas do conhecimento. Vinck (2017, p. 14, tradução nossa) comenta sobre exploração às diferenças, discorre sobre disciplinas “vizinhas”, afirmando que “[...] vale a pena explorar conjuntamente diferenças de todo tipo que aparecem no transcurso da colaboração e buscar um modo de trabalhar

conjuntamente". Salientamos que, embora sejam áreas diversas, elas são interdisciplinares na Ciência da Informação, sobretudo as áreas voltadas à computação, comunicação e ciências cognitivas, que são reconhecidamente interdisciplinares à CI desde 1996, conforme estudos de Saracevic.

Se no âmbito do mestrado existem formação em oito áreas distintas, no doutorado este número cai para metade, sendo apenas quatro. A CI continua sendo a área com maior destaque, mas a Educação, se tratando de doutorado, teve um aumento quantitativo significativo com 38,4% (N=5), além destas áreas aparecem ainda Sociologia (N=1) e Engenharia de Teleinformática (N=1). Aráujo (2018) cita que Sociologia é também uma área interdisciplinar a CI, assim como psicologia e linguística.

Apesar de termos um número considerável de Doutores em Ciência da Informação no *corpus* analisados, reconhecemos que essa realidade é algo que marca o perfil contemporâneo e atual. Gonçalves, Karpinski e Araújo (2021) identificaram que Nice Figueiredo foi a primeira pesquisadora doutora da área base de CI. Entre as décadas de 70 e 90 havia um número pouco expressivo de doutores na CI, o que foi mudando nos anos 2000, com um aumento no número de doutores, mas em outras áreas e a partir de 2010 houve um crescimento no respectivo número, sendo agora com formação em Ciência da Informação (Gonçalves; Karpinski; Araújo, 2021).

Nesse tocante, notamos que há presença de elementos interdisciplinares na formação acadêmica dos docentes do PPGCI/UFC, sobretudo quando consideramos os apontamentos de Saracevic (1996) e Araújo (2018) sobre áreas interdisciplinares à CI. Não obstante, relacionam-se diretamente com algumas características elencadas por Santos Neto *et al.* (2017) demonstradas na figura 1, por meio da inter-relação entre as disciplinas e os possíveis cruzamentos e transferências e o diálogo aberto entre disciplinas e pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil docente da Ciência da Informação cearense se consolida em múltiplos segmentos multidisciplinares, oportunizando convergências teóricas entre as pesquisas desenvolvidas, consolidando e desenvolvendo o aspecto interdisciplinar da Ciência da Informação. A formação em diferentes áreas do conhecimento, desde a graduação ao doutorado possibilita que o corpo docente atue em diversas perspectivas epistemológicas e metodológicas, as quais são explicitadas nas linhas de pesquisas existentes no programa.

Ainda há um forte vínculo do perfil docente com a Biblioteconomia e Ciência da Informação, estando estas com maior incidência nos resultados, entretanto, é notável como outras áreas do conhecimento estão se agregando à CI por meio da formação dos docentes, possibilitando que haja, de fato, um diálogo entre distintas áreas. As repercussões desse perfil docente são ecoadas por meio das pesquisas desenvolvidas, com disciplinas de múltiplos enfoques, por inovação em métodos e técnicas de pesquisa e afins, que intensificam a interdisciplinaridade do campo principal, a CI e o seio informacional, além de suscitar novos conhecimentos e avanços científicos.

Compreendemos que, assim como foi delineado por Borko, Saracevic, Araújo, Santos Neto, dentre outros autores, a CI e a própria ciência estão em constante em um processo constante de avanço, que a interdisciplinaridade se apresenta como fenômeno contemporâneo de resgate da produção do conhecimento, que está impulsionando transformações no pensar e no agir humanos, resgata ainda a visão de contexto da realidade, demonstra que vivemos numa grande rede de interações complexas onde todos os conceitos e teorias estão conectados entre si. Portanto, o quadro (inter)disciplinar apresentado não pode ser percebido como estático, tampouco concluído. A interdisciplinaridade segue uma trajetória dinâmica, dialógica e transformadora, que evidentemente mudará nos próximos anos, seja com um

fortalecimento com campos já consolidados ou por meio de novos diálogos e aproximações com áreas ainda pouco exploradas.

Em suma, é válido mencionar que na busca pela compreensão da ciência torna-se relevante identificar como ocorrem as relações interdisciplinares na dimensão teórica-prática nos programas de pós-graduação em CI, pois as análises dessas questões poderão servir de insumos para a revisão de sua natureza e práticas sociais mais legítimas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Transdisciplinaridade e o Paradigma Pós-Disciplinar na Saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 30-50, 2005. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/7155. Acesso em: 28 mar. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação**: o diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação.** Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/43621. Acesso em: 28 mar. 2023.

BORKO, Harold. Information science: what is this. **American Documentation**, *[s. l.]*, v. 19, p. 3-5, 1968.

BRAZ, Márcia Ivo; ANJOS, Cristiano Cosme Santos dos. Perfil profissional docente dos cursos de ciência da informação no Nordeste. **Convergência em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 1, n. 2, p. 10-17, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/10206. Acesso em: 27 mar. 2023.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 31 mar. 2023.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

GONÇALVES, André Vinícius; KARPINSKI, Cezar; ARAÚJO, Gustavo Medeiros de. Perfil

acadêmico interdisciplinar dos pesquisadores da Ciência da Informação do Brasil: indicadores da Plataforma Lattes. **Brazilian Journal of Information Science**: research trends, Marília, v. 15, p. 1-20, 2021. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/11352. Acesso em: 5 abr. 2023.

LANÇA, Tamie Aline; AMARAL, Roniberto Morato; GRACIOSO, Luciana Souza. Multi e interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 4, p. 150-183, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22596. Acesso em: 28 de mar. 2023.

MORAES, Marielle Barros de. A interdisciplinaridade da Biblioteconomia a partir da sua historicidade curricular. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. esp., p. 9-26, 2015. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/554. Acesso em: 20 mar. 2023.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 1-19, 1995. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609. Acesso em: 5 abr. 2023.

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade**: ambições e limites. Lisboa: Relógio D'Água, 2004.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Batista. **Metodologia da pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; SANTOS, Juliana Cardoso dos; TELES, Paulo Sérgio; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Interdisciplinaridade no contexto da ciência da informação: correntes e questionamentos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 9-35, 2017. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/62733/0. Acesso em: 25 mar. 2023.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308. Acesso em: 25 mar. 2023.

SATUR, Roberto Vilmar. A pesquisa interdisciplinar na Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 9-25, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/31039/72968. Acesso em: 5 abr. 2023.

THIESEN, Juares da Silva. Interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-598, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr. Acesso em: 14 abr. 2023.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Programa de pós-graduação em Ciência da Informação. **Linhas de pesquisa**. Fortaleza: PPGCI, [2022?]. Disponível em: https://ppgci.ufc.br/linhas-de-pesquisa/. Acesso em: 23. mai. 2022.

VINCK, Dominique. El papel de los objetos intermediadores en la interdisciplinariedad. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n. 1, p. 3-25, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/23172. Acesso em: 28 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

tpbci@ancib.org

@anciboficial

@ancib_brasil